



REQUERIMENTO Nº , DE 2017



SF/17100.02102-95

Requeremos, nos termos do art. 218, seja inserido em ata voto de pesar pelo falecimento do **SR. RUY GUARANY NEVES** e, nos termos do art. 221, I, a apresentação de condolências a sua família.

JUSTIFICAÇÃO

O jornalista Ruy Guarany é um dos mais estimados personagens da história política do Amapá. Ruy Guarany, jornalista, um dos pioneiros do então Território Federal do Amapá, teve uma história dedicada aos primeiros momentos na fronteira do Amapá. Morou em Oiapoque, no Amapá, e nas principais cidades do Estado. Escritor, era uma das figuras mais eminentes do nosso Estado do Amapá. É com enorme pesar que recebemos agora essa notícia.

Ruy Guarany Neves, amapaense de Oiapoque, foi jornalista, técnico em eletrônica, aposentado. Tinha um talento para a escrita que se manifestou desde a infância, quando ainda estava em sala de aula. Escreveu, naquele período, críticas à professora por causa do uso da palmatória nas sabatinas de tabuada – isso ainda nos anos 30. Em 1947, mudou-se para Macapá a fim de completar os estudos e ingressou no serviço público como radiotelegrafista. Após alguns anos, exerceu



também o cargo de superintendente de telecomunicações do então Território Federal do Amapá, sob o qual, em 1972, fez parte do grupo de trabalho para o estudo da viabilidade da televisão em Macapá.

Durante a carreira de servidor público, já publicava artigos no *Jornal Amapá*, alguns de conteúdo técnico. A partir de 1983, após a aposentadoria, dedicou-se ao jornalismo escrevendo para o *Jornal do Dia* e o jornal *Diário do Amapá*, com centenas de artigos publicados. Jornalista autodidata, cujos textos surpreendem pelo humor crítico, em 1995 foi destacado no livro *Colunistas Brasileiros*, editado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, entre os melhores formadores de opinião do País. É uma perda inestimável essa que tivemos no Amapá.

Nós, da bancada do Amapá, deixamos a nossa homenagem a esse cidadão que, pelas letras amapaenses, pela vida do Amapá, pela vida pública do Amapá, teve um papel importante para a nossa história.

Temos certeza de que Deus o receberá em festa nos Céus e de que fará uma falta enorme à sociedade amapaense.

Diante do exposto, nos termos regimentais, requeremos a inserção em ata, para constar nos anais do Senado, do presente voto de pesar e o envio de condolências à família.

Sala das Sessões,

Senador RANDOLFE
RODRIGUES
REDE/AP

Senador DAVI
ALCOLUMBRE
DEM/AP

Senador JOÃO
CAPIBERIBE
PSB/AP

